

PEPBioLabs
Synthetic Biology Made Easy

PEP Biolabs

Fernanda Lazzarotto

/pepbiolabs

A Biomédica que "Quebrou o Gelo" da Biotecnologia para Democratizar o Diagnóstico Molecular

empreendedoras tech

Fernanda Lazzarotto conhece bem a frustração de um experimento travado. Biomédica com doutorado em Genética e Biologia Molecular pela UFRGS, ela passou anos em laboratórios onde a ciência de ponta muitas vezes parava em uma barreira invisível: a logística. No Brasil e na América Latina, o diagnóstico molecular — a tecnologia mais precisa para detectar doenças ou analisar o DNA — vive sob a ditadura da "cadeia de frio". Se uma enzima importada ficar presa na alfândega ou se o gelo seco de um transporte derreter, milhares de reais e semanas de pesquisa são jogados no lixo.

Inconformada com essa dependência de insumos caros e frágeis, Fernanda decidiu atravessar a fronteira da bancada para o mercado. Ao lado do Prof. Dr. Rogério Margis, membro da Academia Brasileira de Ciências, ela fundou a PEP Biolabs. A missão era clara: criar uma tecnologia que permitisse ao diagnóstico molecular sobreviver fora das condições ideais de laboratórios de primeiro mundo. Assim nasceu a DryZyme.

A DryZyme é uma linha de enzimas estabilizadas que podem ser transportadas e armazenadas em temperatura ambiente. Esse "detalhe técnico" é, na verdade, uma revolução estratégica: ele remove o custo altíssimo do transporte refrigerado e a vulnerabilidade da logística brasileira. Incubada no Centro de Biotecnologia da UFRGS, a PEP Biolabs atende hoje laboratórios e hospitais, mas o olhar de Fernanda alcança o campo, a saúde pública e a veterinária. Ela quer que um hospital no interior ou um produtor rural tenha a mesma precisão diagnóstica que um grande centro em São Paulo.

O amadurecimento dessa deeptech (startup de base científica profunda) não foi linear. Fernanda teve que aprender a navegar em um mercado exigente onde o desenvolvimento tecnológico e o comercial batem em ritmos diferentes. A participação na 3ª edição do Programa Empreendedoras Tech foi o divisor de águas para transformar "energia dispersa em direção". O programa ajudou Fernanda a estruturar a gestão operacional e a desenvolver uma visão estratégica que vai além do microscópio, permitindo que ela tomasse decisões mais seguras mesmo com informações incompletas.

Hoje, a PEP Biolabs já é finalista de grandes arenas de inovação e conduz validações com hospitais de referência. Fernanda Lazzarotto é a prova de que a ciência brasileira não precisa apenas de mentes brilhantes, mas de empreendedoras resilientes que saibam transformar o rigor acadêmico em soluções resilientes às crises globais e flutuações cambiais.

Os próximos passos da PEP Biolabs focam na padronização industrial para ganhar escala e colocar a DryZyme nas mãos de quem mais precisa. Fernanda segue com um propósito inabalável: garantir que o Brasil não seja apenas um consumidor, mas um exportador de biotecnologia de ponta. Como ela mesma diz: "Empreender exige que você siga mesmo quando as respostas ainda não existem".